

Relatório de Contas de 2011

As contas de 2011 apresentam-se de uma forma geral, podemos dizer, em linha com o que foi orçamentado. Registam-se, apenas, ligeiros desvios nalgumas rubricas que passaremos a explicar.

Do lado da **receita**, destacamos pela negativa, pelo segundo ano consecutivo, a ausência de donativos, por parte da Direção Regional da Cultura do Centro e do Governo Civil de Leiria. Tínhamos orçamentado 750€, para estas duas entidades, metade do que foi orçamentado no ano anterior, mas o TASE, mais uma vez, não foi contemplado.

Orçamentámos, também, 250€ de donativo por parte da Junta de Freguesia de Santa Eufémia, mas tal não foi possível. Queremos destacar, contudo, o apoio que esta Entidade nos concede, nomeadamente no que concerne à cedência do auditório - sede do TASE.

O Município de Leiria contribuiu com um donativo de 500€, conforme por nós orçamentado. No entanto, queremos destacar outra forma de apoio, concedido por este Município ao TASE. Referimo-nos à cedência, a título gracioso, do Teatro José Lúcio da Silva, no dia 15 de outubro de 2011, onde levámos à cena a Revista "Agarrem-me se Puderem", cuja receita da bilheteira, no valor bruto de 2.822€, reverteu na sua totalidade para o TASE.

No que se refere aos donativos das entidades privadas, previmos 3.000€ sendo que este montante foi ultrapassado em 727,96€.

Relativamente aos donativos oriundos dos jovens que frequentam a nossa Oficina, orçamentámos 2.000€, à semelhança de anos anteriores, mas a receita depositada na nossa conta bancária em 2011, foi apenas de 1.530€. Não podemos, pelo menos em teoria, referir aqui um desvio negativo, uma vez que nos primeiros dias de janeiro de 2012, foram depositados mais 400€ provenientes da Oficina, que se referem a 2011, mas aparecerão registados nas contas de 2012.

Para um total de donativos previstos de 7.100€, as receitas foram de 6.397,96€. Verifica-se assim um pequeno desvio negativo de -702,04€ no que aos donativos diz respeito.

No que concerne à rubrica de Entradas em Espetáculos, orçamentámos 2.500€, tendo sido o total de proveitos de 3.968,80€. Para este desvio negativo, contribuiu claramente a receita do espetáculo que fizemos no Teatro José Lúcio da Silva, conforme atrás referido.

Na rubrica de Outros Proveitos está incluído um pequeno valor que recebemos dos alunos do Curso de Pintura que suporta os custos com a eletricidade do espaço onde o mesmo se desenvolve, bem como a venda de DVD's de alguns dos nossos espetáculos. O valor orçamentado foi de 200€ e a receita foi de 309,50€.

O valor total de Receitas, orçamentado para 2011, foi de 9.800€ e o valor efetivamente recebido de 10.676,26€. Regista-se, assim, um desvio positivo das mesmas de 876,26€.

No que toca às **despesas**, regista-se um desvio positivo referente à rubrica de Pagamento a Formadores, tendo sido orçamentados 1.500€ e gastos, efetivamente, 600€.

Apesar de previstas despesas com a divulgação de espetáculos, no valor de 1.000€, elas praticamente não existiram, uma vez que uma parte destes custos foi suportada por um nosso mecenas. Refira-se também que a conceção dos cartazes, tem estado a cargo do nosso ilustre Secretário da Direção, Sr. Carlos Faria, o que reduz de forma significativa os custos. Apenas há a registar pequenas despesas com impressão dos cartazes e *flyers* que registámos na rubrica Outras Despesas.

Na aquisição de Equipamentos, mais uma vez destacamos o desvio negativo, no valor de -2.699,38€. Orçamentámos o valor de 1.250€, sendo que os gastos foram de 3.949,38€. As aquisições de maior relevo foram um novo projetor de vídeo, alguns projetores de luz e alterações com a instalação elétrica do auditório.

No que se refere à Montagem de Espetáculos, orçamentámos 5.000€, para a totalidade dos espetáculos previstos, mas apenas gastámos 3.249,90€. Verifica-se assim um desvio positivo de 1.750,01€. Este desvio deve-se ao facto de não termos realizado, por motivos de agenda, o espetáculo *Encontro de Bandas*.

Na rubrica de "Outras Despesas", há um desvio negativo de -2.357,07€. Orçamentámos 599,04€, mas os gastos foram de 2.956,11€. Consideramos que em termos de orçamento, temos que fazer correções para o próximo ano, no sentido de evitar desvio tão significativo. Os encargos fixos do TASE são já expressivos. Referimo-nos a despesas com água, eletricidade, alojamento do nosso sítio na internet, seguro multirriscos e outras despesas.

Desta forma, o valor Total das Despesas orçamentado para 2011, foi de 11.349,04€ e o valor efetivamente gasto foi de 10.830,39€. Regista-se, assim, um desvio positivo das despesas de 518,65€.

Em síntese, e tendo em conta o saldo anterior, transportado do ano de 2010, no valor de 1.549,04€, transitou para o ano de 2012, um saldo positivo no valor de 1.394,91€.

Santa Eufémia, 28 de janeiro de 2012

A Direção


